



ESTADO DE ALAGOAS  
**CÂMARA MUNICIPAL DE  
MACEIÓ**  
SETOR DE ATAS E DEBATES

**Ata da Audiência Pública para discutir sobre o plano municipal do livro, leitura, literatura e biblioteca.**

Aos 23 (vinte e três) dias do mês de maio do ano de 2022, às 14h00 (quatorze horas) sob a presidência e propositura do vereador Valmir Gomes reuniu-se a Câmara Municipal de Maceió situada na Rua Sá e Albuquerque número 564 bairro Jaraguá para discutir sobre o plano municipal do livro, leitura, literatura e biblioteca. O senhor presidente convidou para compor a mesa de honra os senhores: **Emília Caldas – secretária de gestão de educação da SEMED. Adriana Lourenço – representando o curso de biblioteconomia da UFAL. Yale Cintra – vice presidente do conselho regional de biblioteconomia – CRB 4 – jurisprudência Alagoas/Pernambuco. Márcio Adriano – coordenador em Alagoas dos observatórios das bibliotecas e diretor do sindicato dos bibliotecários. Edna Lopes – diretora das associações educacionais do Sinteval. Cadú Ávila – representando a FEMAC.** O Senhor presidente, falou da preocupação que tem com as questões da educação e lembrou a realização de uma discussão on line durante a pandemia com a participação dos bibliotecários e aparti daí a iniciativa para essa audiência. Facultou a palavra para os membros da mesa de honra onde fizeram uso os senhores: **Márcio Adriano –** disse que o plano para a leitura de livro no Brasil é essencial para a informação que é o principal meio para formação. Cobrou políticas públicas para essa questão citando alguns estados que já contam com ações para as bibliotecas como também cobrou o cumprimento da lei federal que determina a presença de bibliotecários nas bibliotecas do município. Mencionou a biblioteca comunitária a exemplo de Pernambuco que



ESTADO DE ALAGOAS  
**CÂMARA MUNICIPAL DE  
MACEIÓ**  
SETOR DE ATAS E DEBATES

já existe algumas que supre a necessidade da biblioteca escolar que precisam conhecer os escritores locais. Concluindo, cobrou uma política pública para o livro leitura sistêmica que atenda todo interesse das comunidades em situação de vulnerabilidade em Maceió. Após, **Edna Lopes**, ressaltou a importância da leitura em sua formação em um período que não existia biblioteca. Falou do momento da construção do plano onde na época existiam mais de oitenta milhões de analfabetos e registrou a sua alegria com a elaboração da lei que determina a existência de biblioteca nas escolas. Deixou o seu apoio para a criação do plano de leitura no município. A seguir, **Yale Cintra**, externou o apoio fundamental da secretaria de educação e o privilégio de estar nessa Câmara participando dessa discussão. Fez menção da lei nº 12.244 de 24/05/2010 que vai completar doze anos como também a resolução nº 220 de 13/05/2020. Encerrando colocou – se a disposição para contribuir trazendo as experiências de Pernambuco. Em seguida, **Adriana Lourenço**, indagou onde está a biblioteca pública municipal para que fosse um ponto turístico para fotos. Falou que temos bibliotecários preparados para atuar e se existe biblioteca a lei determina a existência também dos bibliotecários que devem ser vistos como parceiros na cultura. Mencionou as visitas que fez em bairros como contadora de histórias e percebeu o interesse das crianças por livros. Finalizando colocou – se a disposição para essa questão. Após, **Emília Caldas**, reportou – se aos processos abertos na SEMED relacionados a leitura e livros como também o projeto de leitura que encontra – se em tramitação para a valorização de autores alagoanos e que através dessa iniciativa os estudantes tenham contato com os autores. Registrou o trabalho realizado pelo ônibus



ESTADO DE ALAGOAS  
**CÂMARA MUNICIPAL DE  
MACEIÓ**  
SETOR DE ATAS E DEBATES

interativo da leitura que leva também a contação de histórias. Ressaltou a negligência do poder público apesar do apoio deixado no início da administração municipal pela primeira dama senhora Marina Cândia. Comentou sobre as dezoito escolas que ainda não tem biblioteca nem sala de leitura além da necessidade de conscientizar as escolas de que sala de leitura e biblioteca não são depósito. Quanto o plano municipal de educação informou que estamos trabalhando e houve uma paralisação por conta do período de pandemia e todas colocações aqui apresentadas serão levadas para o executivo. Em seguida, **Cadú Ávila**, disse que a leitura é um universo e a FEMAC juntamente com o conselho municipal de cultura já paltou o lançamento do primeiro selo municipal de literatura que será chamado selo Jorge de Lima. Convidou os membros da mesa de honra para ajudar na abertura da biblioteca da FEMAC como também na construção do selo. Encerrando colocou a FEMAC a disposição. O senhor presidente registrou a presença de bibliotecárias no plenário. Passou a palavra para os representantes da sociedade civil organizada fazer os seus questionamentos. Senhores: **Willamis Correia dos Santos – coordenador de artes do centro de acolhimento Ezequias Rocha. Fábio dos Santos – professor e escritor. Roniel Rodrigues – estudante de pedagogia da UFAL. Alexandre – membro do conselho de biblioteconomia e bibliotecário da UFAL.** O senhor presidente e proponente da audiência, vereador Valmir Gomes lembrou a realização de uma reunião onde aparti de então teve maior compreensão sobre os livros e leitura. Completou dizendo que essa audiência não tem caráter deliberativo e solicitou a secretária de gestão senhora Emília Caldas a criação de um fórum com a participação dos presentes para a



**ESTADO DE ALAGOAS**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE**  
**MACEIÓ**  
**SETOR DE ATAS E DEBATES**

construção do plano com todos os atores que compõe esse universo e não apenas este vereador. Passou a palavra para os membros da mesa de honra fazer as suas considerações finais e deu por encerrada a audiência agradecendo a presença de todos. Do que, para constar, lavrei e digitei a presente ata que dato e assino. Maceió, 23 de maio de 2022. João Antônio Leite de Cerqueira – Chefe de Divisão e Redação de Atas e Debates.